



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

PLANO OPERACIONAL 100 DIAS

DO NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2025



JUNTOS A FORTALECER O MERCADO DE CAPITAIS

Índice

Abreviaturas	
1. Enquadramento	04
2. Iniciativas de Promoção do Mercado de Capitais	06
3. Iniciativas de Regulação e Cooperação do Mercado de Capitais	09
4. Iniciativas de Supervisão do Mercado de Capitais	13
5. Iniciativas de Organização Interna da CMC	16



Abreviaturas

AGT	Administração Geral Tributária
ANR	Agência Nacional de Risco
BCFTPADM	Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa
CA	Conselho de Administração
CISNA	<i>Committee of Insurance, Securities and Non-Banking Financial Authorities</i>
CMC	Comissão do Mercado e Capitais
CMVM	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
CNI	Comissão Nacional Interministerial
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
ESAAMLG	<i>Eastern and Southern Africa Anti-Money Laundering Group</i>
FSAP	<i>Financial System Assessment Program</i>
GAFI	Grupo de Acção Financeira Internacional
IFNB	Instituições Financeiras Não Bancárias
IGAPE	Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado
INAPEM	Instituto Nacional de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas
IOSCO	<i>International Organization of Securities Commissions</i>
MPME	Médias, Pequenas e Micro Empresas
MVM	Mercado de Valores Mobiliários
OIC	Organismos de Investimento Colectivo
PCBCFT	Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo
PME	Pequenas e Médias Empresas
PPE	Pessoas Politicamente Expostas
PROPRIV	Programa de Privatizações
SGPS	Sociedade Gestora de Participações Sociais
SIE	Serviço de Inteligência Externa
SINSE	Serviço de Inteligência e Segurança do Estado

1

ENQUADRAMENTO



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

1. Enquadramento

O Plano Operacional para os primeiros 100 dias de 2025, que começou a ser implementado no dia 7 de Janeiro, reflecte o compromisso estratégico da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) de impulsionar o desenvolvimento e a dinamização do mercado de capitais angolano.

Este plano visa implementar um conjunto de iniciativas operacionais de elevado impacto, desenhadas para gerar resultados concretos e ampliar a visibilidade e a atractividade do mercado junto aos *stakeholders*.

É importante destacar que este plano não substitui nem interrompe as actividades correntes da CMC, mas complementa e reforça a execução do plano estratégico e do plano de acção anual da instituição. O foco é criar uma base sólida para o ano, demonstrando a capacidade de resposta proactiva da CMC às necessidades do mercado e promovendo a interação contínua com investidores, intermediários, regulados e o público em geral. Este plano foi elaborado juntamente com um modelo de acompanhamento quinzenal, que permitirá no final ilustrar o grau de execução do mesmo.

Com estas iniciativas, a CMC reafirma o seu papel como catalisador do crescimento sustentável do mercado de capitais em Angola, alinhando-se às melhores práticas internacionais e fortalecendo a confiança nos seus processos e acções.

PROMOÇÃO	REGULAÇÃO E COOPERAÇÃO	SUPERVISÃO	ORGANIZAÇÃO INTERNA
14 Iniciativas	13 Iniciativas	7 Iniciativas	10 Iniciativas



2

INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

2. Iniciativas de Promoção do Mercado de Capitais

	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
1	Dinamização da 3ª fase do Programa Emergentes	Fomentar o crescimento e a capacitação de 10 Pequenas e Médias Empresas (PMEs) seleccionadas, preparando-as para o acesso ao mercado de capitais	Crescimento do mercado de capitais, diversificando emittentes e atraindo novos investidores, promovendo maior inclusão financeira, fortalecendo a confiança no potencial das PME e ampliando a profundidade do mercado
2	Apresentação das Estatísticas Gerais do Mercado de Capitais ao Mercado	Apresentação das estatísticas e difusão às Universidades, destacando os avanços e desafios no sentido de colher contributos de melhoria	Fortalecimento da relação entre a CMC e a comunidade académica, ampliando a base de conhecimento sobre o mercado de capitais e atraindo novos talentos para o sector
3	Comemoração dos 20 anos da CMC	Iniciativas que vão marcar a comemoração de duas décadas de dedicação ao fortalecimento, desenvolvimento e regulação do mercado de capitais angolano	Reforço da cultura organizacional, divulgação da Marca CMC e reconhecimento dos responsáveis da edificação do MVM
4	Programa de Educação Financeira	Realizar Palestras de Educação Financeira a 10 institutos médios e 2 Universidades	Promoção de conhecimento e confiança dos investidores, ampliando a participação no mercado de capitais e fortalecendo a cultura de investimento responsável
5	Programa de Dinamização dos Investidores	Realizar Palestras de Desenvolvimento de Mercado a colaboradores (potenciais investidores) de 2 empresas seleccionadas	Estímulo à participação activa no mercado de capitais, diversificando perfis e ampliando a base de investidores
6	Operacionalização do Website da CMC	Operacionalidade do site da CMC sem restrições	Maior transparência e acessibilidade às informações sobre o mercado de capitais, fortalecendo a comunicação com investidores e outros <i>stakeholders</i>
7	Exposição da primeira Biblioteca Itinerante do Mercado de Capitais nas Universidades	Levar o acervo bibliográfico da CMC às Universidades através de uma exposição	Fortalecimento da relação entre a CMC e os estudantes, ampliando a base de conhecimento sobre o mercado de capitais
8	Garantir o alinhamento com a BODIVA na forma de actuação nas matérias de Desenvolvimento do Mercado	Permitir melhor alinhamento nos sectores, empresas e instituições a actuar	Reforço da coesão entre os principais actores do sector, promovendo estratégias mais eficazes e coordenadas para o desenvolvimento do mercado
9	Garantir o processo de distribuição da Colectânea do Mercado de Capitais	Divulgar estudos e artigos produzidos pela CMC, constantes na colectânea, para o fomento da literacia financeira	Ampliação do acesso à informação, promovendo a educação e o conhecimento sobre o sector



	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
10	Realização de uma conferência com convidados internacionais, preferencialmente ligada ao CISNA ou à IOSCO	Promover o fortalecimento das relações institucionais e a troca de experiências com organismos internacionais, como CISNA e IOSCO e buscar posicionar Angola como um mercado emergente atractivo e em desenvolvimento	Posicionar o mercado de capitais angolano no cenário global, promovendo troca de experiências, boas práticas, fortalecendo a cooperação internacional e consolidando a integração de Angola ao mercado financeiro internacional
11	Conclusão do estudo sobre os incentivos fiscais no MVM	Analisar e avaliar as políticas fiscais existentes que incentivam a participação dos players no MVM, no âmbito do grupo de trabalho existente entre a CMC e a AGT	Com os incentivos, estimular a participação no mercado, aumentar a competitividade e fomentar o crescimento económico
12	Actualização da análise sobre os riscos e constrangimentos do novo modelo de funcionamento do MVM, considerando a necessidade de incorporar novas perspectivas, como a ausência de balanço dos agentes de intermediação	Necessidade de se auferir sobre os diferentes riscos, constrangimentos e soluções para eficiência do novo modelo de funcionamento do MVM	Identificar e mitigar potenciais problemas, garantindo a estabilidade, eficiência e segurança do mercado, além de otimizar a adaptação e a competitividade do modelo em face de desafios futuros
13	Dinamização dos OIC Imobiliários	Garantir a dinamização dos OIC Imobiliários por via da interacção com promotores imobiliários e potenciais investidores	Impulsionar o investimento no sector imobiliário, promovendo maior acesso a capital, fortalecendo a confiança dos investidores e promover o investimento imobiliário por via da colectividade
14	Trabalhar, no âmbito da CNI-PROPRIV e em estreita colaboração com o IGAPE, no sentido de acelerar e assegurar a conformidade legal do processo de privatização via mercado regulamentado de valores mobiliários das empresas Unitel, S.A., Standard Bank Angola, S.A. e Banco de Fomento Angola, S.A.	Garantir de forma célere a operacionalização do PROPRIV	Contribuição no processo de reestruturação do Sector Empresarial Público e dinamização do mercado de acções



3

INICIATIVAS DE REGULAÇÃO E COOPERAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

3. Iniciativas de Regulação e Cooperação do Mercado de Capitais

	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
1	Submissão à tutela das Antepostas de revisão do Código dos Valores Mobiliários e Lei do Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria	Submissão de ambos os diplomas após reapreciação em função da alteração do Conselho de Administração	Maior dinamismo no funcionamento do mercado e alargamento do escopo de supervisão da CMC no que diz respeito aos auditores externos que auditam entidades de interesse público
2	Garantir a apreciação pelo Executivo, a aprovação pela Assembleia Nacional ou a publicação em Diário da República da <i>Proposta de Lei de Autorização Legislativa para revisão do Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo</i>	A publicação desta Lei é condição necessária para que o anteprojecto de revisão do Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo siga os seus trâmites normais até a sua publicação	Com a autorização legislativa, a CMC terá legitimidade para revisar o regime jurídico dos OIC, permitindo a adaptação às necessidades do mercado, às melhores práticas internacionais e melhorar a dinâmica da indústria dos OIC
3	Submissão à Consulta Directa do Anteprojecto de revisão do Regime Jurídico das Taxas no MVM	Ajustar o regime jurídico das taxas aplicáveis ao MVM à realidade actual do mercado com as exigências e os custos da supervisão exercida pela CMC, de forma a assegurar um equilíbrio entre o desenvolvimento do mercado e a sustentabilidade das actividades regulatórias e de supervisão	Alinhamento mais eficaz entre as contribuições do mercado e os custos da supervisão pela CMC. Esse ajuste garantirá a sustentabilidade das actividades regulatórias, fortalecerá a capacidade de supervisão e promoverá um ambiente de mercado mais equilibrado e transparente, beneficiando todos os participantes
4	Garantir aprovação pelo Conselho de Administração da CMC de 6 diplomas*	Fortalecer o quadro regulatório e operacional do mercado de capitais, alinhando-o às melhores práticas internacionais e às necessidades do sector	Promover maior transparência, segurança e confiança no mercado de capitais

- *Projecto de Regulamento sobre a Adequação dos Membros dos Órgãos de Administração, de Fiscalização e dos Titulares de Função ou de Cargo de Gestão Relevante
- Regime Jurídico das SGPS
- Diploma sobre sociedades beneficiárias de incentivos financeiros e fiscais públicos
- Projecto de revisão do Regulamento dos Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento
- Projecto de Regulamento do Plano de Contas das IFNB e dos OIC
- Projecto de Instrução sobre Medidas de Diligência Reforçada às Pessoas Politicamente Expostas (PPE)



	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
5	Protocolo de Cooperação entre a CMC e o SINSE	Garantir a partilha de informações para a materialização de <i>Due Diligence</i> de informações que indiciam a prática de crimes de natureza económica e financeira	Fortalecer a confiança dos investidores, assegurando um ambiente regulatório mais seguro, transparente e eficiente, além de proteger a integridade das operações no mercado, não obstante ser acolhimento das recomendações do GAFI da necessidade de partilha de informação entre as entidades para PCBCFT
6	Protocolo de Cooperação entre a CMC e o SIE	Garantir a partilha de informações para a materialização de <i>Due Diligence</i> de informações que indiciam a prática de crimes de natureza económica e financeira	Acolhimento das recomendações do GAFI da necessidade de partilha de informação entre as entidades para PCBCFT promoverá maior confiança dos investidores, ajudará na detecção de actividades fraudulentas e fortalecerá a supervisão do mercado, contribuindo para um ambiente de negócios mais seguro e transparente
7	Participação da CMC na 1.ª Reunião Anual do C8/IOSCO de 17 a 18 de Março em Madrid	Partilhar experiências sobre os últimos desenvolvimentos da IOSCO e membros, nas matérias de educação financeira	Fortalecer a posição da CMC no cenário global, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências com reguladores internacionais. Isso contribuirá para a actualização das práticas de educação da CMC, alinhando as metodologias internacionais à nossa realidade
8	Memorando de Entendimento entre o Projecto ENVOLVER e Programa Emergentes	Apoiar no acesso ao financiamento, diagnóstico, mapeamento e identificação de soluções, incluindo acções de capacitação específicas para as MPME e outros grupos específicos como as mulheres, os jovens e as populações rurais	Dinamização e execução do Programa Emergentes
9	Dinamização do Protocolo de Cooperação entre a CMC e o INAPEM	Realizar acções de cooperação no domínio da educação, capacitação e inclusão financeira das MPME, bem como dos empreendedores, incluindo os principais stakeholders do ecossistema de empreendedorismo	Estreitamento das relações institucionais, para a promoção de trocas de experiência, capacitação e inclusão financeira



	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
10	Decisões Finais em sede de Processos sancionatórios	Concluir os processos sancionatórios instaurados contra duas entidades do mercado	Reforçar a credibilidade e a eficácia da CMC na supervisão do mercado de capitais, estabelecendo um precedente importante para a conformidade regulatória
11	Acusações em sede de Processos sancionatórios	Concluir a instauração de 9 processos de transgressão contra entidades do mercado	Reforçar a credibilidade e a eficácia da CMC na supervisão do mercado de capitais, estabelecendo um precedente importante para a conformidade regulatória e servirão como evidências do cumprimento de uma das recomendações do GAFI, que tem que ver com a necessidade de aplicar sanções dissuasoras face aos incumprimentos detectados, fruto da última ANR, o que poderá contribuir para a saída de Angola da lista cinzenta
12	Resposta à Reclamações de Entidades	Concluir o parecer sobre a reclamação apresentada por uma entidade do mercado sobre uma decisão tomada pela CMC	Fortalecer a confiança no processo regulatório da CMC, demonstrando imparcialidade e transparência na análise das decisões
13	Garantir a Implementação de Passos Subsequentes para Adesão ao EMMoU <i>Enhanced multilateral memorandum of understanding</i>	Aumentar o escopo de troca de informação entre os membros IOSCO, para tornar mais eficiente a investigação e aplicação da legislação vigente nas respectivas jurisdições	Reconhecimento de Angola como uma jurisdição alinhada aos padrões internacionais e consolidação dos níveis de confiança dos investidores de outras geografias

4

INICIATIVAS DE SUPERVISÃO DO MERCADO DE CAPITAIS



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

4. Iniciativas de Supervisão do Mercado de Capitais

	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
1	Garantir a apreciação dos Processos de Licenciamento Críticos em atraso	Regularizar e agilizar o processo de licenciamento na CMC, assegurando que todos os actores do mercado estejam devidamente habilitados para operar	Inclusão de novos participantes no mercado, promovendo maior competitividade e diversificação
2	Iniciativas no âmbito do Plano de Acção do GAFI	Realizar uma avaliação abrangente dos riscos de branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa (BCFTPADM) no sector para identificar vulnerabilidades e orientar medidas de mitigação	Fortalecimento da integridade e resiliência do sector, com maior transparência e estratégias eficazes para combater os riscos de BCFTPADM
3	Execução do Plano de Acção do ESAAMLG	Promover a capacitação dos colaboradores das instituições supervisionadas pela CMC, bem como garantir o alinhamento entre a CMC e as mesmas	Melhoria das competências técnicas dos colaboradores para a implementação eficaz de medidas de conformidade e mitigação de riscos de BCFTPADM, fortalecendo a integridade e a resiliência do sector
4	Identificação e tratamento das transações suspeitas de BCFTPADM em 2024 (I, II e III Trimestre)	Examinar e validar as análises realizadas sobre transações suspeitas de BCFTPADM identificadas em cada trimestre de 2024	Aumento da eficácia no tratamento de transações suspeitas, permitindo uma resposta mais ágil e assertiva às potenciais ameaças e aprimorando a integridade do sistema financeiro



	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
5	Processos de Avaliação de risco em Curso no âmbito do BCFTPADM	Concluir a avaliação em curso abrangente dos riscos de BCFTPADM a nível nacional, considerando as vulnerabilidades específicas do país, os riscos específicos do sistema financeiro angolano e a exposição dos beneficiários efectivos, com foco na sua relevância em operações financeiras e empresariais	Fortalecimento da resiliência e integridade do sistema financeiro nacional, promovendo maior compreensão e mitigação dos riscos relacionados ao BCFTPADM, alinhamento com as exigências internacionais e transparência nas estruturas de propriedade, de forma a permitir a formulação de políticas públicas mais eficazes e conformidade com normas regulatórias globais
6	Actos Preparatórios do <i>Financial System Assessment Program</i> (FSAP) - Auto-Avaliação do grau de conformidade das normas e procedimentos operacionais da CMC aos 40 Princípios da IOSCO	Contribuir para a Avaliação sobre a Estabilidade do Sistema Financeiro Angolano no âmbito da solicitação de Avaliação feita pelo Governo de Angola ao Fundo Monetário Internacional	As conclusões do processo do FSAP podem resultar na elaboração de um plano de acção com etapas concretas e com prazo determinado no sentido de melhorar a sustentabilidade do Sistema Financeiro Nacional em linha com os padrões internacionalmente aceites. Importa realçar que a falta de experiência dos quadros da CMC em processos similares constitui o principal constrangimento no processo de auto-avaliação. Entretanto, no sentido de colmatar este constrangimento foram submetidos pedidos de assistência técnica à CMVM Portugal (assistência prestada via <i>Conference Call</i>), bem como à CVM Brasil ainda sem resposta
7	Garantir a materialização das Acções de supervisão directas previstas no período	Materialização de uma acção de supervisão directa previstas no período, assegurando a implementação efectiva das actividades de fiscalização e monitoramento do mercado de capitais	Fortalecer a integridade e a transparência do mercado de capitais, assegurando que todos os participantes cumpram as normas e regulamentos



5

INICIATIVAS DE ORGANIZAÇÃO
INTERNA DA CMC



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

5. Iniciativas de Organização Interna da CMC

	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
1	Implementação de Novo Sistema de Controlo de Acessos	Substituir o sistema actual por uma solução mais robusta e eficiente, que permita o gerir em tempo real os acessos e a geração de relatórios de auditoria	Aumento da segurança no acesso às áreas restritas em, redução de incidentes relacionados a acessos não autorizados e melhoria na experiência dos usuários com um sistema mais ágil e intuitivo
2	Aprovar a contratação de transporte para os colaboradores	Assegurar que as condições logísticas necessárias para o deslocamento dos colaboradores sejam cumpridas, garantindo a sua mobilidade eficiente e pontual	Contribuir para a melhoria da mobilidade interna, garantindo maior pontualidade e produtividade
3	Garantir a aquisição dos serviços de GPS das viaturas da CMC	Melhorar a gestão e controlo da frota automóvel da CMC	Contribuir para uma gestão mais eficiente da frota, permitindo o monitoramento em tempo real, a optimização das rotas e a redução de custos operacionais. Além disso, aumentar a segurança e o controle sobre os veículos, proporcionando maior transparência e responsabilidade no uso dos recursos da instituição
4	Implementação do plano motivacional	Adoptar medidas como a prestação de serviços em regime híbrido, com dois dias úteis de trabalho remoto por semana, e buscar a uniformização da tabela salarial dos colaboradores, promovendo maior equidade e motivação no ambiente de trabalho	Reconhecimento e valorização dos colaboradores para aumentar seu compromisso e produtividade, incentivando o desempenho individual e fortalecendo o espírito de equipa e a cultura organizacional. Promover maior motivação e qualidade de vida, reduzindo os tempos de deslocamento e potencializando níveis de desempenho, com foco na redução da rotatividade, aumento da eficiência e melhoria da satisfação geral dos colaboradores



	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
5	Promoção da cultura organizacional	Implementar iniciativas para fortalecer o vínculo e o senso de pertença entre os colaboradores, como a celebração dos aniversariantes do mês com actividades mensais e brindes de aniversário. Além disso, promover a disseminação da cultura organizacional por meio de uma peça teatral com duas sessões, reforçando valores e estimulando o envolvimento de todos	Fortalecer os valores e princípios da CMC, alinhando a equipa em torno de objectivos comuns e reforçando o compromisso com a excelência, transparência e colaboração. Isso contribuirá para um ambiente de trabalho mais coeso, motivado e produtivo, resultando em maior eficiência, satisfação dos colaboradores e sucesso nas metas institucionais
6	Responsabilidade social	Promover iniciativas de impacto para fortalecer a relação entre a CMC, a sociedade e os <i>stakeholders</i> . Entre as acções destacam-se a Caminhada Ecológica, iniciativas de consciencialização sobre saúde mental e eventos como as Jornadas "Março Mulher: Negócios e Mercado de Capitais" e "Mercado de Capitais no Feminino". Complementarmente, o "Concurso CMC e Universidades" buscará incentivar a investigação e o engajamento académico no mercado de capitais	Estabelecer as directrizes e os compromissos de Responsabilidade Social da CMC junto dos grupos de maior vulnerabilidade social, promovendo continuamente a geração de valor e bem-estar junto das comunidades
7	Programa anual de formação	Atender as necessidades de formação dos colaboradores da CMC, no que respeita à actualização e aprofundamento dos conhecimentos e de competências técnicas e comportamentais	Elevar a motivação e satisfação dos colaboradores da CMC, através da implementação de medidas/acções que reforcem o espírito de equipa, a aproximação entre colaboradores, bem como a qualidade de vida dos mesmos no desempenho das suas funções
8	Plano de recrutamento e progressão de carreiras	Garantir o recrutamento de 9 (nove) novos colaboradores e garantir a articulação do Modelo de Avaliação de Desempenho com as restantes políticas de Capital Humano, designadamente, política de Carreira, Retributiva, Formação e Desenvolvimento	Permitir atrair e reter talentos, promovendo o crescimento profissional dentro da instituição



	INICIATIVA	OBJECTIVO	IMPACTO ESPERADO
9	Implementação dos planos de (i) formação, (ii) contratação pública, (iii) comunicação e educação financeira, (iv) deslocações em serviço, (v) supervisão, (vi) regulação e de (vii) desenvolvimento do mercado	Atender as necessidades internas da instituição	Permitirá que a instituição se direcione de forma mais estruturada e estratégica, enfrentando de maneira proactiva os desafios anuais. Ademais, proporcionarão uma base sólida para a gestão das diversas áreas da CMC, garantindo que a instituição tenha metas claras e acções específicas para alcançar resultados concretos
10	Regime de teletrabalho na CMC	Analisar a viabilidade de implementar um regime de teletrabalho na CMC, avaliando os impactos operacionais, legais e de produtividade, visando uma maior flexibilidade no ambiente de trabalho	Promover maior equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos colaboradores, aumentar a produtividade e reduzir custos operacionais, como deslocações





COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

+244 949 546 473

+244 992 518 292 | 222 704 600/601

institucional@cmc.ao

www.cmc.ao

Complexo Administrativo Clássicos
de Talatona, Rua do MAT, 3B, GU 19B Bloco
A5, 1º e 2º
Luanda - Angola